

Redução. Objetivo é reduzir em 80% as emissões de partículas que saem das pilhas de minério

Vale começa a instalar telas para reduzir pó preto no ar

EDSON CHAGAS

Equipamento vai cercar os pátios onde ficam pilhas de minério de ferro e carvão da empresa

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ Sabe aquele pó preto que inferniza a vida de quem mora em vários bairros de Vitória e Vila Velha? A expectativa sobre a redução desse incômodo "inimigo" cresce com o início, nesta semana, da instalação de telas que funcionarão como barreira para o vento que arrasta partículas de minério e carvão dos pátios da Vale, no Complexo de Tubarão.

A primeira *wind fence* - ou barreira de vento - está sendo

instalada nos pátios de pelotas de minério de 1 a 4 da Vale, com capacidade de armazenagem de 8 milhões de toneladas/ano.

Feita de polietileno, sua altura chega a 19 metros - uma vez e meia a altura das pilhas de pelotas. A conclusão de sua instalação é prevista para setembro deste ano. Como há pilhas com até 16 metros de altura em Tubarão, a tela mais alta terá 24 metros.

As bases de fixação das telas, que são instaladas em partes separadas, cada uma com largura máxima de 20 metros e altura de quatro metros, possuem fundações com tirantes enterrados no solo a uma profundidade de 18 metros. Tudo para que as barreiras possam resistir a ventos de até 150 km/h.

Mais barreiras serão instaladas em outros quatro pátios de estocagem de carvão e pelotas de minério da Vale, até 2011, por força de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado pela empresa com o Ministério Público Estadual e comunidades da Grande Vitória. Ao todo, a empresa investe R\$ 170 milhões na instalação de nove quilômetros de telas, importadas do Canadá.

O objetivo é quebrar a velocidade do vento, garantindo, segundo o gerente de Sustentabilidade da Vale, Romildo Fracalossi, a redução de 80% nas emissões de partículas que saem das pilhas para a atmosfera - o popular pó preto que tanto irrita, principalmente as donas de casa, pela sujeira que ele provoca.

Valores

R\$ 500 milhões

É o montante que a Vale garante que investirá, até 2011, em ações de melhoria de controle ambiental no Complexo de Tubarão. Só a primeira *wind fence*, em processo de instalação, custa R\$ 15 milhões.

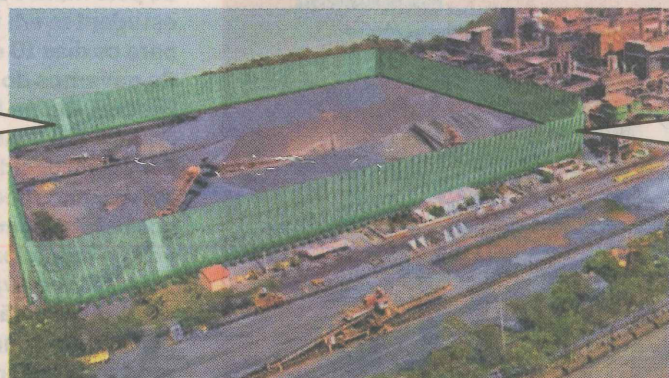
MAIS VALE NA PÁGINA 15

A Wind Fence

Como funciona

É uma tela de polietileno, com malhas medindo

1,5 milímetro
X
1,5 milímetro

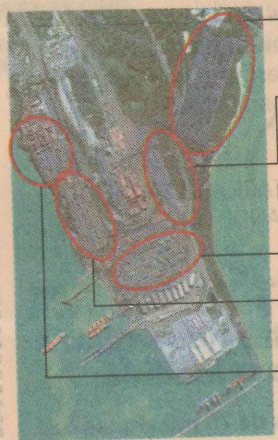


Funciona como uma cerca, e sua porosidade de 40% impede que o vento tenha força para arrastar as partículas de carvão e minério dos pátios de estocagem da Vale, em Tubarão



BARREIRA. As cercas para conter partículas chegarão a 24m

Está prevista a instalação de **9 quilômetros** de telas, nos cinco pátios de estocagem de Tubarão



Pátio de carvão

Pátio de pelotas das usinas 5 a 7

Área Nova - Pátio de minério e pelotas

Área Velha - Pátio de minério e pelotas

Pátio de pelotas das usinas 1 a 4

- A primeira área a receber a tela é a dos pátios de pelotas **1 a 4**, e toda a instalação deve ser concluída em setembro deste ano

- A segunda envolverá os pátios de pelotas de **5 a 7**, nas áreas nova e velha, com prazo de conclusão em 2010

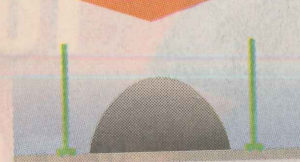
- A terceira será a do pátio de carvão, com conclusão da instalação da cerca em 2011

A empresa planeja garantir, com a instalação da tela, que sejam reduzidas em **80%** as emissões de partículas sedimentáveis (acima de **100 micras**), que são alvo de queixa da população, pela sujeira preta que causam nos imóveis

Para se ter uma ideia do que representa o tamanho dessas partículas, um fio de cabelo comporta **5** partículas de **10 micras**



As telas terão **uma vez e meia** a altura de cada pilha de carvão e minério, podendo chegar a **24 metros** de altura. Elas são presas a uma base preparada para suportar ventos de até **150 quilômetros** por hora



O material suporta de **15 a 20 anos** a exposição ao tempo

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Efeito avaliado em 40 dias

Serão comparadas medições de partículas de antes e depois da instalação das telas

■ Torres com 22 metros de altura dotadas de equipamentos para monitorar o nível de emissões de partículas sedimentáveis provenientes dos pátios de estocagem de pelotas de minério e de carvão foram instaladas pela Vale, em Tubarão.

Técnicos da empresa já fazem estudos das medições registradas pelos equipamentos durante 40 dias antes da instalação da *wind fence* (barreira de vento).

Depois de concluído o trabalho de instalação da primeira cerca de polietileno nos pátios de pelotas de minério de 1 a 4, um novo processo de medição será desenvolvido por 40 dias.

O objetivo é fazer a comparação dos dados para saber se as barreiras realmente atingiram o objetivo pretendido: garantir redução de 80% nas emissões

das partículas sedimentáveis para fora dos pátios de estocagem de carvão e minério.

CONTROLE

Os equipamentos instalados nas torres, segundo o gerente de Sustentabilidade da Vale, Romildo Fracalossi, registram, a cada cinco minutos, a concentração de poeira, a velocidade e a direção dos ventos.

Para reduzir a emissão de partículas sedimentáveis na atmosfera a Vale também adota outras ações, como uso de supressores de pó, que criam uma película protetora nas pelotas; proteção de correias de transmissão e de transferência de material.

Em relação às partículas menores, não sedimentáveis, que saem das chaminés, o controle se dá por meio de precipitadores eletrostáticos. Atualmente são 19, mas chegarão a 21, até 2010. A usina 8, em processo de implantação, segundo Fracalossi, já será dotada de *wind fence* e de quatro precipitadores eletrostáticos.

RÁPIDAS

VITÓRIA

Acidente provoca vazamento de gás

■ Um duto de distribuição de gás da Petrobras foi atingido por uma retroescavadeira, durante os trabalhos em uma obra da Prefeitura de Vitória. O incidente aconteceu no cruzamento das ruas Almirante Soído e Dr. Eurico de Aguiar, na Praia de Santa Helena, por volta das 14 horas, segundo informações do Ciodes. Em nota, a Petrobras esclareceu que o duto foi consertado ainda no início da tarde, assim que a distribuidora foi acionada. A assessoria de comunicação da empresa informou ainda que uma equipe de emergência foi ao local, suspendeu o fornecimento de gás e providenciou o reparo.

PAES BARRETO

Termina hoje inscrição para curso

■ Foram prorrogadas até hoje as inscrições para o processo seletivo do Curso Técnico em Edificações, oferecido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, em Vitória. São 90 vagas - 30, para o turno matutino; 30 para o vespertino; e 30 para o noturno. As inscrições devem ser feitas na própria escola, que fica na Av. Leitão da Silva, s/nº, Praia do Suá, em Vitória, das 8 às 19 horas. A prova será aplicada no dia 9 de agosto, das 8 às 11 horas, na Escola Paes Barreto. O resultado sai no dia 13 de agosto.